

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

FUNDAÇÃO CASA: EDUCAÇÃO E FUTURO?

Anita da Costa Pereira Machado

Contato com o autor: nini.costa@hotmail.com

Orientadora: Marie Claire Skkel.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Nível do Trabalho: Mestrado.

Introdução: Em 2006 a instituição responsável pela aplicação das medidas socioeducativas em meio fechado aos adolescentes autores de atos infracionais do Estado de São Paulo mudou de nome de FEBEM (Fundação para o Bem Estar do Menor) para Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente). Junto a ela uma série de mudanças arquitetônicas, organizacionais, procedimentais e de recursos humanos foram implantadas, ou ao menos as suas propostas foram lançadas e divulgadas, cujo caráter intenciona representar uma mudança do modelo de atendimento, do punitivo e repressivo para o pedagógico. O projeto aqui apresentado busca acrescentar como uma contribuição em quais os efeitos destas mudanças no projeto de vida dos adolescentes. Pensar a instituição Fundação CASA para “além dos seus muros, para algo além do momento presente e entre os muros da instituição, que se trata do seu futuro quanto em liberdade. O assunto sobre quem é, e o que virá a ser no futuro o adolescente, após o cumprimento da medida socioeducativa de internação, está presente nos discursos em ato dos agentes institucionais. O estudo, portanto, volta a atenção aos discursos produzidos sobre os destinos do adolescente após o cumprimento da medida socioeducativa de internação, em relação ao seu viver no mundo. **Objetivo:** Pesquisar quais idéias se afirmam nos discursos produzidos dentro das práticas educativas sobre o futuro dos adolescentes em medida socioeducativa de internação na Fundação CASA. **Método:** A escolha do método neste projeto é a Análise Institucional do Discurso, considerada uma estratégia de pensamento, um método, que se converte em um modo de pensar e pesquisar; se traduz em um avanço da psicologia institucional, pois trabalha com amarrações na psicologia como campo de conhecimento, e que opera articulações na fronteira com outras áreas de conhecimento. A análise que se trata aqui é dentro de um contexto de pesquisa, portanto, feita sob o material de entrevistas gravadas e transcritas. Será delimitado como material de análise o discurso dos agentes institucionais, responsáveis pelas práticas educativas. **Resultados:** Em função do trabalho de pesquisa não ter iniciado não é possível falar sobre resultados efetivos, mas sim sobre os esperados. A expectativa é que esta pesquisa permita

identificar se as práticas educativas de internação permitem ao adolescente ser reconhecido como tendo um futuro fora do ato infracional. **Considerações Parciais:** Nos últimos 6 anos houve um crescimento expressivo de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, passou de 5,6 mil para em torno de 9 mil internos. É diante desta expansão que há de se questionar em que este modelo efetivamente contribui para oferecer outras perspectivas e expectativas de vida aqueles que em tese são parte do futuro do país.

Palavras- Chave: Medidas socioeducativas. Fundação CASA. Adolescente em conflito com a lei. Educação. Futuro.